



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Cooperação transregional na área da saúde

Há dias, a província de Guangdong divulgou as “Opiniões sobre o apoio à construção de uma nova era de modernização socialista e uma zona económica especial de Zhuhai vigorosa com características chinesas”, em que foi estudada a criação de um regime de mobilidade médica entre Zhuhai e Macau. Os residentes de Macau estão muito atentos a este assunto e muitos deles foram atraídos pelas políticas lançadas nos últimos anos, para viverem nas cidades da Grande Baía. Segundo os dados, há mais de 16 000 residentes que participaram no seguro de saúde básico, o que reflecte o crescimento constante da procura dos serviços médicos transregionais por parte dos residentes.

Conjugando as reivindicações da população, apresentei uma interpelação oral para questionar o Governo sobre a situação dos serviços médicos transregionais em Macau, esperando que seja lançado o respectivo projecto-piloto destinado aos residentes de Macau com mais de 65 anos e menos de 12 anos de idade, para aliviar, por um lado, a pressão dos residentes com dificuldades de acesso aos serviços de saúde e, por outro, facilitar as deslocações dos residentes de Macau que moram em Zhuhai. Quanto a esta questão, o Governo tem opiniões diferentes, referindo que o pagamento das despesas com os serviços de saúde no Interior da China pelo Governo carece de ter em consideração cautelosa vários aspectos, tais como, as leis, as finanças e a imparcialidade, entre outros, e, por enquanto, não ponderava pôr



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

isso em prática. Afirmou ainda que, se os residentes de Macau que moram em Zhuhai puderem gozar de serviços de saúde gratuitos no Interior da China, então, será que os que moram na Inglaterra, nos Estados Unidos da América e noutros países também o podem? E as respectivas despesas serão assumidas pelo Governo de Macau?

Sobre esta resposta, muitos residentes manifestaram a sua incompreensão e discordância, afirmando que o país está a promover, com muitos esforços, a construção da Grande Baía, isto porque quer cooperação e benefícios mútuos entre as cidades da Grande Baía. Com as vantagens geográficas, Zhuhai e Macau devem assumir uma atitude aberta, criar activamente um mecanismo e reforçar a cooperação estreita das várias áreas, incluindo a saúde. Mais, Hong Kong já aprovou a distribuição dos vales de saúde para os idosos, no sentido de estudar a possibilidade de liquidar as despesas com a saúde noutros sítios, para que os idosos qualificados possam pagar com estes vales as despesas com as consultas externas e os serviços de cuidados de saúde, prestados por determinadas especialidades do Hospital da Universidade de Hong Kong em Shenzhen, realizando a liquidação entre o *Department of Health de Hong Kong* e o referido hospital, e os serviços médicos transregionais. Assim, os residentes questionaram por que razão Macau não o consegue. A razão apresentada pelo Governo foi um problema de pensamento dos dirigentes ou um pretexto da sua atitude passiva?

Assim sendo, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Face às matérias transfronteiriças relacionadas com a vida da população a que os residentes de Macau estão muito atentos, o Governo da RAEM promove activamente a integração no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento nacional. Relativamente ao estudo sobre a “criação de um regime de mobilidade médica entre Zhuhai e Macau” apresentado pela província de Guangdong, como é que o Governo vai cooperar ainda mais para implementar esta medida?

2. No que diz respeito aos serviços médicos transregionais, o Governo de Hong Kong lançou um projecto-piloto em 6 de Outubro de 2015, tendo aproveitado as suas vantagens geográficas já que fica adjacente a Shenzhen, permitindo aos idosos qualificados de Hong Kong pagarem com os vales de saúde as despesas com as consultas externas e os serviços de cuidados de saúde prestados por determinadas especialidades do Hospital da Universidade de Hong Kong em Shenzhen, projecto-piloto este que se tornou uma medida permanente desde o dia 26 de Junho de 2019. Acredita-se que Hong Kong também enfrentou as situações relacionadas com as leis, as finanças e a imparcialidade, entre outras. As autoridades de Macau foram inspiradas por isto? Vão estudar activamente um mecanismo de cooperação viável na área dos serviços médicos transregionais, com uma posição de facilitar e beneficiar a população, e com ideias inovadoras?

16 de Abril de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**